**Práticas Docentes do Pibid Música – UFAL no Desenvolvimento Ensino-Aprendizagem na Escola Dom Helder Câmara:**

**Relatos de Experiências**

**Pôster**

**Resumo:** Este trabalho trata de um relato de experiências das ações dos alunos do Pibid Música-UFAL, vinculado à CAPES, que vem sendo realizado numa escola de ensino básico, com referências às observações, análises, e sugestões feitas no ambiente escolar atuando nas salas de aula, onde está sendo desenvolvido os processos de ensino-aprendizagem com alunos, buscando alcançar melhor performance musical, no desempenho das suas atividades individuais e de prática em conjunto. Além de contribuir com processo de performance e técnicas aplicadas nos instrumentos, também vivenciar prática do docente em nossa formação. Objetivamos com esse trabalho relatar as ações de pesquisa e prática na escola, aliando a pesquisa, o ensino de música e a experiência empírica dos professores e alunos graduando em Música que colaboraram no desenvolvimento musical na educação básica, visando apresentar a comunidade acadêmica uma análise das principais concepções que permeiam a didática da música na rede pública.

**Palavras chave:** Pibid; Experiências; Música

**Relatos de Experiências**

Este trabalho tem como proposta evidenciar as ações realizadas pelo Pibid-Música da Universidade Federal de Alagoas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Helder Câmara, a fim de gerar reflexão sobre as atividades trabalhadas. Propõe, também, inserir o licenciando no meio escolar, para que ele mude a forma de pensar sobre o cotidiano escolar e que aprenda a lidar com outras situações que possam surgir fora do âmbito da sala de aula, propiciando o desenvolvimento de projetos com caráter inovador. Nessa vivência escolar, o Pibid-Música proporciona aprendizagem para todos os envolvidos, coordenadores, docentes, discentes universitários e alunos do ensino básico cumprindo seu papel de aperfeiçoamento e a valorização da aprendizagem. (NEITZEL; FERREIRA, 2013, p. 98-121).

Nosso conhecimento se constrói pelo nosso próprio cotidiano: “a vida cotidiana é a objetivação dos valores e conhecimentos do sujeito dentro de uma circunstância”. (CUNHA, 2011, p. 31). Tendo em vista a premissa de que nossa formação profissional se constitui não apenas por meios teóricos adquiridos durante a formação específica (seja a Graduação ou a Pós-Graduação), mas também pelas vivências pessoais, culturais e pelos conhecimentos práticos adquiridos no dia-a-dia da profissão, as experiências no Pibid-Música tem contribuído na formação docente oferecendo oportunidades do mesmo se deparar com diversas situações práticas e, a partir delas, escolher formas de ensinar. Ressalto a finalidade de usar a música para socializar, disciplinar e auxiliar na aprendizagem no âmbito escolar.

Segundo Teca Brito (2003, p. 93) quando cantamos coletivamente “desenvolvemos também aspectos da personalidade, como atenção, concentração, cooperação e espírito de coletividade”. O aluno que se envolve nas aulas, vai interagindo, neste momento vai sendo construída sua personalidade, pois, as aulas permitem que haja liberdade de expressão. Vygotsky (1991, p.101) também defende esse mesmo pensamento dizendo “O ser humano cresce num ambiente social e a interação com outras pessoas é essencial a seu desenvolvimento”. Suas teorias são desenvolvidas nesta área, e defende que para aprender o ser humano precisa do outro, pois, o homem é um ser social que depende e precisa desta vivência.

**Resultados e Discussões**

As ações pedagógicas vem sendo aplicadas na escola com crianças entre 8 e 15 anos que aprenderam a cantar e a tocar vários instrumentos como: flauta doce soprano e contralto, flauta transversal, violino, violão, cavaquinho, saxofone, clarinete, teclado, e instrumentos percussivos. Essas ações realizadas na Escola Dom Helder Câmara, aconteciam no horário contrário ao turno normal das aulas e consistiam em aulas coletivas de instrumentos musicais e teoria musical. Aliando as ideias do método-ativo de Dalcroze junto à vivência da professora atuante na escola, os bolsistas puderam desenvolver atividades que uniram música, dança e teatro. A culminância do Projeto deu-se em apresentações internas, na Escola Superior da Magistratura do Estado de ALAGOAS, na SEMED- Secretaria Municipal de Educação, na Câmara de Vereadores e em outras escolas. A principal dificuldade foi a inconsistência de alguns alunos, pois alguns pais tinham dificuldade em levar os filhos no horário contrário ao das aulas.

Os alunos do Pibid juntamente com a professora compartilharam novas metodologias que contemplaram a integração entre o ensino de música e o desenvolvimento dos alunos numa visão dialógica, resultando numa aprendizagem pautada na interação dos alunos com professores e com a escola (CUNHA, 2011, p. 63). Assim, com planejamento, organização, cooperação, observação, avaliação, análise, aceitação de novas ideias e reavaliação, pretende-se atingir mais resultados.

**Práticas Docente dos alunos do Pibid Música**

**na Escola Dom Helder Câmara**

|  |  |
| --- | --- |
| **ACÕES PEDAGÓGICAS DO PIBID MÚSICA – UFAL** | |
| **2014** | **2015** |
| Ações no Projeto de Música | Ações na Sala de Aula Regular |
| Ações no Laboratório de Música |  |

Fonte: autor(es)

Com as ações realizadas durante o ano de 2014, os pibidianos puderam avaliar os erros e acertos. Por esse motivo, durante o ano de 2015, o Projeto atuará, também, diretamente na sala de aula, no horário regular dos alunos.

Para o desenvolvimento do Projeto, foi utilizado o método de Émile Jacques-Dalcroze, La Rythmique (1916), que alia o ensino de música com movimentos corporais integrando a mente e o emocional, através da consciência, da concentração, da integração social, da realização e expressão de nuances, aperfeiçoando o físico, para tornar a performance mais fácil, mais precisa e para desenvolver uma expressividade pessoal e melhorando os aspectos musicais como velocidade, precisão, conforto, escrita e improvisação.

Dentre as propostas pedagógicas planejadas pelos supervisores e coordenador do Pibid Música UFAL, também foram distribuídos diversos setores para o licenciando vivenciar suas atividades escolares como: administrativo, biblioteca, laboratórios, participação da concepção e implantação de projetos (contribuindo na elaboração do material didático necessário), auxílio do professor em sala de aula, registro das atividades através de relatos de observações e experiências tendo em vista a publicação de artigo ou apresentação de trabalhos em congressos, reuniões mensais entre Coordenação de área, Supervisão e Bolsistas, semanais entre Supervisores e Bolsistas nos ambientes escolares propostos, discussão periódica de textos e métodos de Educação Musical como parte de complemento de formação, paralelo as ações já vistas pelo licenciando-bolsista, no curso de Licenciatura em fluxo, potencialidades, necessidades e prioridades dos docentes alvos da pesquisa bem como um estudo da realidade da escola. Houve também a possibilidade de participar de atividades extras como: culminância de projetos, festivais de música, e outros.

Em 2014, com o intuito de observar, analisar e sugerir, assistimos, fotografamos e filmamos as aulas, ensaios e apresentações dos músicos da escola, com idade entre 08 a 15 anos, que cantam e tocam vários instrumentos como: flauta doce soprano e contralto, flauta transversal, violão, violino, cavaquinho, saxofone, clarinete, teclado, e instrumentos percussivos. Observou-se o material coletado e durante o processo foi analisado a performance individual e do grupo, junto com a supervisora, detectando possíveis falhas técnicas nos instrumentos como: embocadura, digitação, colocação da voz, respiração e também na performance, sugerindo ideias para as apresentações futuras. No período que passamos a observar e a corrigir, utilizando técnicas apropriadas para cada instrumento, houve um grande avanço e os músicos tiveram um excelente desempenho na execução de peças musicais e na interação aluno(s), professora e pibidianos, o que resultou, também, num melhor rendimento escolar. Percebemos, portanto, que a vivência que o Pibid-Música está nos proporcionando através do planejamento, organização, cooperação, observação, avaliação, análise, tem sido essencial em nossa formação para sermos, no futuro, melhores professores, e que a participação deste grupo pioneiro e participativo transmite para todos os envolvidos uma possibilidade de crescimento da área nesta Universidade. Ratifica a relevância de pesquisa e tecnologia musical, além das praticas pedagógicas e a preocupação em inserir elementos da cultura local e a diversidade musical. O PIBID Música aqui apresentado é fundamental para tais ensejos propostos.

**Considerações finais**

As atividades realizadas e desenvolvidas através do Pibid-Música, durante o ano letivo de 2014 e atuante em 2015, estão sendo de grande valia para a experiência profissional da professora e o crescimento musical dos alunos quanto para a formação acadêmica dos bolsistas, gerando um bom fortalecimento no que diz respeito às atividades musicais.

Com o propósito de observar para poder analisar e sugerir novas propostas para um melhor desempenho do grupo, o trabalho em 2014, aconteceu de uma maneira prazerosa, pois além das observações, também fotografamos e filmamos apresentações em outros locais, e assim pudemos detectar as possíveis falhas. Com os três segmentos presentes, alunos, professora e licenciandos, chegamos a um resultado que correspondeu às nossas expectativas.

Durante o ano de 2014, as ações do Pibid-Música propiciaram uma ponte entre o que é pesquisado dentro da universidade e o que é vivenciado na realidade das escolas públicas. Através dos relatórios, das observações e do relato dos alunos podemos observar que nossos objetivos: o desenvolvimento musical, a integração social e desenvolvimento cultural dos alunos foram alcançados.

O Pibid-Música, tem contribuído para o avanço do ensino-aprendizagem de cada componente do Grupo Musical da Escola D. Helder Câmara, conforme pudemos constatar em nosso acompanhamento durante o ano letivo de 2014, possibilitando perceber a sala de aula como um espaço dinâmico e vivo, que exige do professor uma percepção crítica de sua atividade para efetivamente colocar em prática a teoria que tanto é vista nos cursos de graduação.

Portanto, diante dos resultados obtidos com o Projeto iniciado, é possível acreditar que a Música desempenha um papel fundamental na vida do ser humano, como incentivadora, promotora da autoestima e facilitadora da aprendizagem, tanto no que se refere às atividades relativas à música em si mesma, quanto ao desempenho escolar como um todo.

**Referências:**

CARNEIRO, Rogéria. Sobre a Integração de Alunos Portadores de Deficiência no Ensino Regular. Revista Integração. Secretaria de Educação Especial do MEC, 1997 - p. 33.

http://cantinhodoeducar.blogspot.com.br/2009/08/inclusao-dos-portadores-de-necessidades.html > Acesso em: 29 de abr 2015

CORSINI, Wagner Eurico. PIBID Computação: enriquecimento do processo ensino/aprendizagem através de tecnologias http://ocs.ifsuldeminas.edu.br/index.php/jcpoa/jcpoa/paper/viewFile/518/447> acesso em 28 abril de 2015

JAQUES-DALCROZE, Émile. *La Rythmique I. Lausanne: Jobin & Cie*, 1916.

NEITZEL, Adair de Aguiar; FERREIRA, Valéria Silva; COSTA, Denise. Os impactos do Pibid nas licenciaturas e na Educação Básica. *Conjectura: Filos. Educ*., Caxias do Sul, p. 98-121 -2013.

NOGUEIRA, M. A. - A música e o desenvolvimento da criança. Revista da UFG, 2003.

http://www.proec.ufg.br/revista\_ufg/infancia/G\_musica.html acesso em 08 abr 2015.

SOARES, Heide Miranda; BARBOSA, Patrícia De Souza de. *As Contribuições da Música na Aprendizagem da Escola de Ensino Fundamental Dom Helder Câmara* - Defesa de TCC- 2014. p. 19-22.